

LÍNGUA PORTUGUESA

Por: Olavo Bilac (1865-1918)

Última flor do Lácio, inculta e bela,

(Deriva do Latim, da região italiana do Lácio, oriunda do ramo vulgar, porém, atraente)

És, a um tempo, esplendor e sepultura:

(Inevitável o paradoxo, novo Idioma ganha força, sua origem enfraquece e falece)

– Ouro nativo, que na ganga impura,

(Mineral próprio, grande valor, ainda uma mistura na extração das jazidas)

A bruta mina entre os cascalhos vela.

(Compara, o poeta, ao mineral que, em estado bruto, ainda se perde em cascalhos)

Amo-te, assim, desconhecida e obscura.

(Manifesta, o poeta, seu amor à Língua, um amor à primeira vista, despreocupado)

Tuba de alto clangor, lira singela,

(Vê a Língua qual um instrumento de sensível tinido ou a sonoridade de uma lira)

Que tens o trom e o silvo da procéla

(Atribui-lhe a voz forte de um canhão, as ameaças agudas das tempestades)

E o arrollo da saudade e da ternura!

(Ou a cantiga suave, que acalma, enternece e abranda os ásperos de alma)

Amo o teu viço agreste e o teu aroma

(Diz o poeta amar sua força rude ou selvagem e seu aroma que o inspira)

De virgens selvas e de oceano largo!

(Idioma que atravessa extenso Atlântico e matas virgens a perder de vista)

Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

(Reafirma seu amor ao Idioma, ciente das dificuldades que lhe são inerentes)

Em que da voz materna ouvi: – Meu filho!

(Faz referência à delicada intimidade familiar proferida já na forma lusitana)

E em que Camões chorou, no exílio amargo,

(Refere-se ao escritor português, a relatar em Vernáculo a amargura do exílio)

O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

(E a desgraça que o abate, com amor imorredouro, sombrio, embora latente)

Não tendo encontrado em exaustivas pesquisas um comentário satisfatório, o Editor do MBT toma a liberdade de fazê-lo, na expectativa de ficar o mais próximo possível do que desejou dizer o Poeta, ao escrever o memorável poema. Não há, aqui, a pretensão de ser perfeito, posto que versos numa poesia, muitos deles trabalham com o infinito, que ninguém alcança. Mas, estamos na direção do objetivo!